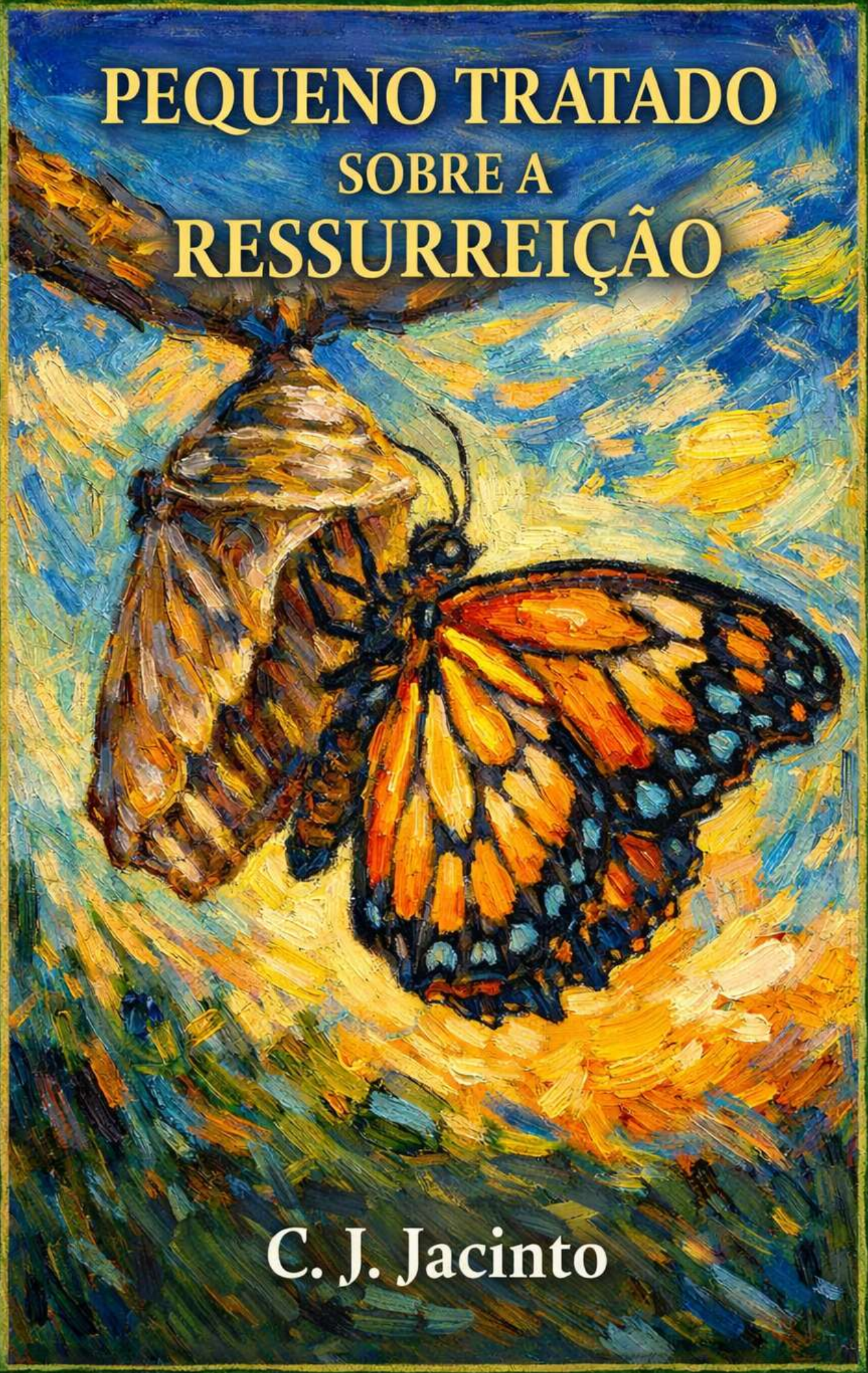
PEQUENO TRATADO SOBRE A RESSURREIÇÃO



C. J. Jacinto

Pequeno Tratado Sobre a Ressurreição dos Mortos

Pois quê? Julga-se coisa incrível entre vós que Deus ressuscite os mortos ? (Atos 26:8)

O Dr A. A. Hodge em "Esboços de Teologia" ensina que " Todo o conhecimento religioso tem uma finalidade pratica" O magnífico Thomas Watson ensinou "O amor aos princípios leva á formação de um cristão completo" Então na pratica cristã segue a esperança e por princípios, que possamos buscar a santidade para vivermos de forma inabalável de acordo com as promessas do Evangelho.

"Fogo em latim é focus, que produz lux, a luz. O fogo produz Scintilla que é centelha, uma semente de fervor, o que cintila. O fogo é o alimento da lampa, a lâmpada. Ser luz do mundo é ter a mente iluminada pela gloria do evangelho, é ser incendiado pelas verdades bíblicas. Só quem estuda as Escrituras e quem recebe verdadeira instrução das Escrituras, tem essa experiência espiritual na própria alma." (C. J. Jacinto)

A Crença da Ressurreição Estabelecida

“Com efeito nada morre, tudo existe sempre; nenhuma força pode aniquilar o que foi uma vez. Toda ação, toda palavra, toda forma, todo o pensamento caído no oceano universal das coisas ai produz círculos que se vão enlarguecendo até os confins da eternidade. A figuração material desaparece somente para os olhares vulgares, e os espectros que dela se destacam povoam o infinito” (Théophile Gautier)

A doutrina da ressurreição dos mortos é um assunto bem estabelecido nas Escrituras, é uma esperança antiga, pois foi declarada por Jó, cuja antiguidade é notável (Veja Jó 19:25 a 27) ela será individual e particular para todos, salvos e não salvos (Daniel 12:2) foi ensinada por Cristo e Ele mesmo afirmou ser “A Ressurreição”, Cristo ressuscitou a Lazaro e restaurou o corpo biológico dele, o cadáver em processo de decomposição foi restaurado, Cristo porém ressuscitou em corpo glorificado e concederá que os salvos sejam também ressuscitados com corpos glorificados ( ) a minha opinião é que os ímpios não serão ressuscitados com um corpo glorificado, suponho que seja um corpo biológico comum, a bíblia não declara o tipo do corpo do ímpio ressuscitado, tudo indica que será uma restauração biológica comum, pois a bíblia ensina dois tipos de ressurreição, em um corpo glorificado, de espécie diferente e a restauração biológica que observamos em muitos casos no Antigo e também no Novo Testamento, tomei como exemplo Lazaro de Betânia e o Senhor Jesus Cristo. O corpo glorificado será perfeito em todas as partes, um corpo incorruptível para existir em continuidade eterna no mundo vindouro, novos céus e nova terra onde habitam justiça.

As glorias do mundo vindouro era uma esperança messiânica dos antigos, muitos mestres judeus da antiguidade acreditavam no “orvalho da ressurreição” a doutrina foi estabelecida de forma definitiva pelo Senhor Jesus que tornou-se as primícias dos que dormem (I Coríntios 15:20) A ressurreição de Cristo é uma garantia, um fenômeno que será a propulsão

de uma ressurreição geral, é a base epistemológica para a compreensão dos aspectos fundamentais da natureza fenomenológica do evento.

Os povos da antiguidade acreditavam na existência de um submundo, destino dos que morriam. Os hebreus também acreditavam que os mortos iam para uma parte inferior da terra e vivia em um mundo obscuro e sem cores (Idéia mais primitiva do Sheol) a crença era assim, pois a revelação das verdades espirituais foi progressiva. Raramente alguém escapava desse destino, Enoque e Elias são exceções, todos os mortos hebreus partiam para o lugar além da sepultura.

Enoque, como um modelo de homem piedoso que não experimentou o processo natural da morte, está envolto em mistérios e tornou-se um personagem mitológico por conta de muita literatura apócrifa que muitos atribuíram a ele. Essa literatura mística e mítica, contem verdades misturadas com erros, os livros canônicos possuem a verdade revelada sem erros (Inerrancia) somente as mentes mais argutas e prudentes podem com a ajuda do Espírito Santo fazer distinções e tomar os devidos cuidados com esse tipo de literatura, o enoquismo ensina que a ordem cósmica foi perturbada pela queda dos anjos, e isso pode ser uma compreensão correta desse evento catastrófico, porem também ensina que existe arrependimento da alma após a morte, significa que no além pode existir uma chance de salvação, o que é um erro grave (Hebreus 9:27).

Enoque andou com Deus e Deus para Si o tomou (Genesis 5:24) No Novo testamento o autor aos hebreus testifica: “Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara” (Hebreus 11:5) Por ocasião da vinda do Senhor, os que morrem em Cristo ressuscitarão primeiro e o vivos serão transformados, ambos receberão corpos glorificados, com relação a Enoque e Elias, talvez eles também participem do evento, não creio que eles estejam agora com corpos glorificados, pois o primeiro a receber um foi Cristo, não desejo mergulhar no mistério que envolve os dois personagens, (Enoque e Elias) desejo focar o assunto na ressurreição.

No grego, a palavra traduzida para ressurreição é o substantivo “anastasis” significa levantar-se de novo e permanecer em pé, dentro do contexto onde ocorre a ressurreição, indica que ela só ocorre quando há uma ordem vinda de uma autoridade em direção ao morto, isso tem um sentido escatológico profundo pois numa ordem geral, ela será dada a todos os mortos de todas as eras e em todos os lugares. A bíblia declara desde tempos remotos que haverá uma ressurreição universal, isso significa que todos desde a Adão até o ultimo homem a viver na face da terra ressuscitarão, uns para serem condenados e outros para receberem a salvação.

A bíblia não declara pelo menos de modo claro como será o tipo de corpo dos que ressuscitarão para a condenação, podemos deduzir ou pelo menos posso supor, que será uma ressurreição como a que ocorreu com Lazaro em João 11, será uma ressurreição normal com um corpo adâmico, mas essa é apenas uma opinião minha, de qualquer modo, as ressurreições que ocorreram no Novo Testamento tinham o propósito de fazer com que o corpo voltasse a vida para ser reintegrado ao mundo e a sociedade da época, não tinha um sentido escatológico pleno, era apenas uma operação de milagre.

Apesar das pessoas que rejeitam Cristo não terem a possibilidade de se salvar depois da morte, elas também serão afetadas pelo processo de salvação. Todos os seres humanos, salvos e não-salvos, serão ressuscitados (cf. Daniel 12.1-3; João 5.28,29; Apocalipse 20.1-3). Com o já observamos, todas as pessoas são tornadas justificáveis em virtude da morte e da ressurreição de Cristo (cf. Romanos 5.15-19; 2 Coríntios 5.19; 1 Timóteo 4.10). Até mesmo os anjos são afetados pela maravilha do plano divino de salvação para este mundo (conferir. Efésios 3.10; 1 Pedro 1.12) (Norman Geisler Teologia Sistemática)

Deixaremos o assunto do corpo glorioso para mais além.

Voltaremos para a verdade absoluta que as Escrituras ensinam a ressurreição, o que podemos chamar de um modo geral, de a ressurreição

para a vida e também a contraparte negativa, a ressurreição para a condenação:

Jesus Ensinou sobre a ressurreição:

Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo (João 5.28,29).

Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos (Apocalipse 20.6).

Paulo ensinou sobre a ressurreição:

Para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos (lit, a ressurreição, aquela de entre os mortos) (Filipenses 3.10-14).

O autor da epistola aos hebreus também afirmou:

Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição (Hebreus 11.35).

Essas são passagens suficientes para apresentar a doutrina como bem estabelecida no sistema escatológico do Novo Testamento.

No contexto religioso do Novo Testamento, os oponentes da doutrina da ressurreição eram os saduceus, mas de um modo geral a ressurreição estava vinculada a esperança messiânica do povo judeu daquela época. Os apócrifos enoquianos, que a tradição judaica atribuía autoria ao patriarca Enoque, também abordava o tema, embora nem sempre de forma muita clara, mesmo assim havia uma crença em algum tipo de ressurreição. Os apócrifos são livros que misturam verdades com erros, nem tudo o que ensinam são doutrinas equivocadas, mas também há erros, por isso não foram considerados como inspirados pois não podem

ser inerrantes (Sem erros) ainda assim, muitos judeus tinham estima e com certo discernimento, podiam distinguir verdades de erros grosseiros (Veja por exemplo Judas 1:14) Muitos acreditavam que durante o sono a alma deixava o corpo e retornava pela manhã quando o corpo despertava, por causa disso se desenvolveu a crença de que na morte o corpo passava por uma espécie de dormição aguardando o retorno da alma para que o corpo ressuscitasse. A crença judaica na ressurreição pode ser estabelecida de forma definitiva em Maimonides (1138-1204) quando afirmou: “Acredito firmemente que ocorrerá um avivamento dos mortos em um momento que agradará ao criador. Bendito seja Seu nome”

Um sábio filosofo judeu afirmou: “Os nascidos morrerão, e os mortos reviverão, e os vivos serão julgados; , que Ele é o Conspirador, e Ele o Criador, e Ele o Juiz, e Ele a Testemunha, e Ele o Reclamante, e Aquele com quem não há iniquidade, nem esquecimento, nem respeito pelas pessoas, nem aceitação de suborno, pois tudo é Dele, está prestes a julgar; e saiba que tudo está de acordo com Seu plano. Não deixe que o seu 'yeẓer' [más inclinações] lhe assegure que a sepultura é um asilo, pois forçosamente você foi criado (Jr. 18:6).), e talvez você tenha nascido, e talvez você viva, e talvez você morra, e talvez você esteja prestes a prestar contas e prestar contas diante do Rei dos Reis, o Santo, bendito seja Ele! “ (Eliezer Há-kappar - Um antigo sábio Judeu)

Num aspecto escatologico, de acordo com a revelação progressiva que culmina no Novo testamento, a conclusão abaixo deve ser de grande relevância:

T. P. Simmons explica: “A frase “ressurreição dentre os mortos,” é a mesma que aquela que é sempre usada para designar a ressurreição de Cristo (Atos 17:31; Romanos 1:4; 1 Coríntios 15:20; 1 Pedro 1:3) e é manifestamente diferente no sentido da frase genérica “ressurreição dos mortos”. A primeira frase nunca é usada quando se alude tanto à ressurreição dos justos como à dos ímpios. Por outro lado, a ressurreição de Cristo nunca é dita como sendo uma “ressurreição dos mortos”. Ele foi ressurreto dentre os mortos, e assim será com os justos segundo a passagem em foco.”

A palavra bíblica corpo (hebraico: basar e grego: soma) é normalmente utilizada para o aspecto exterior (material) da natureza humana. Jesus disse: “Não tem ais os que m atam o corpo e não podem m atar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo ” (M t 10.28). O corpo, portanto , pode decompor-se e ser destruído; na verdade, o corpo que é considerado “morto ” quando o espírito o deixa (T g 2.26). Contudo, o corpo pode ser reconstituído por Deus, e ele será ressuscitado (Norman Geisler Teologia Sistematica)

Necessidade ressurreição

Concordo com Norman Geisler, quanto a necessidade da ressurreição, tendo em vista cumprir os propósitos de Deus, na condenção e na salvação, a ressurreição do salvo por excelência, é uma ressurreição superior pois Deus dará um corpo glorioso para interagir com o mundo vindouro, novos céus e nova terra.

“A Bíblia nos informa que a alma, de fato, sobrevive à morte do corpo. Para sermos claros, a alma é incompleta sem o corpo, e ela aguarda a ressurreição do corpo, para, novamente, tornar-se completa (2 Co 5.1), m as a sobrevivência de um a alma sem um corpo não é impossível, nem contraditória. Tanto Deus, quanto os anjos são seres puramente espirituais (Jo 4.24; Hb 1.14), contudo eles existem sem formato físico. Considera-se, portanto , que no estado intermediário, no intervalo entre a morte e a ressurreição, os seres humanos existam com o os anjos presentemente existem .” (Norman Geisler Teologia Sistematica)

A ressurreição universal está garantida por causa da ressurreição de Cristo, Ele o Senhor é a garantia do fenômeno, a ressurreição literal e histórica de Cristo é a base sobre qual repousa o fato de que todos os homens irão ressuscitar, essa verdade é escrituristica e está bem clara em I Coríntios 15:20. Por isso mesmo o teólogo Alister E. MaCgrath afirmou : “Logo, a singularidade do cristianismo não se encontra no fato de que ele

atribui importância à idéia da salvação. A singularidade da perspectiva cristã em relação à salvação reside em duas áreas distintas. Em primeiro lugar, reside no fato de que o cristianismo entende que o fundamento da salvação encontra-se na vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo"

Entendemos até aqui que os textos bíblicos que apresentamos ensinam que a ressurreição foi uma ressurreição literal e particular para Cristo que agora tem as chaves da morte e do inferno (Apocalipse 1:8) será também particular, individual tanto para os salvos quanto para os perdidos. O autor aos hebreus fala sobre a superior ressurreição, e Daniel 12:2 de uma ressurreição dos perdidos para a vergonha, então temos uma superior ressurreição para os redimidos e uma ressurreição inferior para a vergonha e o horror eterno (Leia também João 5:28-29; e Atos 24:15)

temos também o testemunho de um líder cristão antigo, que vivem entre o ano 100 e 165, Justino Martir, ele declarou: " Agora precisamos falar com respeito àqueles que pensam desdenhosamente acerca da carne, e dizer que ela não é digna da ressurreição, tampouco da economia celestial, porque, em primeiro lugar, a sua substância é terra; e além disso, porque ela é cheia de impiedade, fazendo com que a alma peque junto com ela. Só que essas pessoas parecem ser ignorantes a respeito da obra completa de Deus, tanto a de gênesis e da formação do homem no princípio, e a razão das coisas no mundo terem sido criadas. Afinal, não foi a palavra que disse: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança"? Que tipo de homem? Certamente, Ele se refere ao homem carnal, pois a palavra diz: "E Deus tomou o pó da terra e dele fez o homem." E evidente, portanto, que o homem feito à imagem de Deus era composto de carne. Portanto, não é absurdo dizer que a carne feita por Deus à sua própria imagem é contenciosa e nada vale? Mas o fato da carne ser criada por Deus faz dela um elemento precioso, primeiramente, por ela ter sido formada por Ele, já que, no mínimo,, a imagem criada é do agrado do seu formador e artista; e, além disso, o seu valor pode ser reunido a partir da criação do resto do mundo. Pois o que de mais precioso há é aquilo que foi utilizado pelo Criador para fazer todo o resto. " (Extraido da Teologia Sistematica de Norman Geisler)

Quando Jesus afirmou ser a ressurreição e a vida em João 11:25, a garantia da semente de uma ressurreição futura para os salvos é o próprio Cristo, Ele tem a vida e ele dá a vida, ele tem o poder de ressuscitar com corpo glorioso todos aqueles que crêem em nEle.

O Processo Espiritual da Ressurreição.

"O nosso corpo unido ao corpo de Cristo, adquire um principio de imortalidade porque se une ao imortal" (Gregorio de Nissa)

I Coríntios 15

O apostolo Paulo escreveu um capitulo sobre o assunto da ressurreição, ele estabeleceu que a doutrina é um fundamento, toda a estrutura doutrinaria e a esperança escatológica do Evangelho está firmada sobre a ressurreição de Cristo pois esta é a garantia de que ocorrerá a ressurreição universal de todas as pessoas. O apostolo afirma que "Cristo é a primicia dos que dormem" note bem a expressão paulina, pois indica que Cristo é o primeiro que recebeu na Sua ressurreição um corpo glorioso, primícias indicam "primeiros frutos" essa comparação deve ser sempre lembrada pois indica o principio pelo qual funcionará a ressurreição. Nós também devemos notar pelo contexto do capitulo 15 que Paulo trata especificamente da ressurreição do cristão. As comparações que ele faz entre corpo físico e corpo ressurreto no decorrer do texto nos leva a conclusão de que ele revela as características do corpo ressurreto do salvo no capitulo 15 de I Coríntios, trata-se especificamente do corpo que os salvos irão receber na ressurreição. (Leia Filipenses 3:21)

Paulo faz comparações interessantes, primeiro ele compara o morte como um sono e então compara o sepultamento do corpo como uma semeadura. Esse é o processo divino, a ressurreição é um fenômeno de demonstração do poder divino de restauração da vida, pois as sementes são o meio pelo qual o Criador desenvolveu o dinamismo da perpetuação da espécie, principalmente das plantas. Paulo usa essa mecanismo natural do reino vegetal para tratar do assunto da ressurreição, ele declara "Semeia-se o corpo..." (I Corintios 15:42) essa é uma referencia ao corpo em dormição, um cadáver. Paulo então aborda os contrastes, semeia-se em corrupção, ressuscita-se em incorrupção, semeia-se em ignomínia ressuscita em glória, semeia-se em fraqueza, ressuscita-se em vigor, semeia-se o corpo natural e ressuscita o espiritual. Há um corpo natural e há também um corpo espiritual, Jesus fala que na ressurreição serão como os anjos no céu, então concluímos que anjos tem corpo espirituais, e os salvos também terão corpos idênticos aos anjos. (Mateus 22:30). Em I Coríntios 15:40 Paulo ensina que há corpos terrenos, da terra, e corpos celestiais, do céu. Levando em conta o programa escatológico, novos céus e a nova terra e os corpos que os salvos receberão na ressurreição estarão unificados numa nova criação cósmica e integrados ao estado eterno ou mundo vindouro. (Lucas 22:40)

Paulo faz uma pergunta: "Como ressuscitam os mortos?" (I Coríntios 15:35) ele responde que será como uma semeadura, tudo funciona como se uma semente fosse jogada no interior da terra. Paulo entende de botânica, pelo menos o básico, e é interessante como essa comparação se encaixa muito bem no processo da germinação de uma semente. A ressurreição com corpo glorioso é possível por um principio que ocorre na regeneração, o salvo é vivificado em Cristo (I Coríntios 15:21), tudo indica que o cristão no nascimento convencional recebe uma vida biológica e psíquica, mas no novo nascimento recebe a vida zoe, essa vida é o principio ativo da ressurreição do salvo em um corpo glorioso. De certa forma o que ocorre é que durante a morte de Cristo recebemos dEle uma doação de vida (II Coríntios 5:17) e na vinda de Cristo a alma do salvo recebe um novo revestimento, o corpo mortal perece na morte e na ressurreição recebe um principio de imortalidade, a alma entra num revestimento não corruptível, pronta para habitar no novos céus e na

nova terra. Nós dependemos absolutamente de Cristo para recebermos essa benção, a ressurreição, Paulo ensina que Cristo é “Espírito Vivificante” em contraste ao homem adâmico que é “alma vivente”

A germinação de uma semente é um mistério, Paulo sabia disso. A condição de uma semente na sua ordem normal é de uma espécie de letargia, a semente dorme sob um invólucro protetor uma casca dura chamada de tegumento, quando observamos uma semente seca, a impressão que ela apresenta é morte, não respira, não se move, é uma inércia total e pode permabecer assim por muitas décadas e se colocada em condições propicias, ocorre um incrível milagre, ela germina. SE uma semente é jogada debaixo da terra, como uma espécie de sepultamento, se tiver umidade e calor, a semente entra num processo de desprtarmento, há uma ruptura no tegumento, e vai surgir uma planta, com todas as peculiaridades da planta que a gerou, mesmo que ela não mais exista, a semente segue todas as informações da espécie, essa é uma lei da criação, por um lado, já existe na pratica uma imortalidade da espécie pela sucessão da semente e na verdade a ressurreição também entra no mesmo processo da imortalidade , a diferença é que na biogênese, vida gera vida, mas é uma espécie gerando outra da mesma espécie, isso é verdadeiro tanto no mundo animal quanto no vegetal, na ressurreição, cada individuo volta a vida por uma espécie de germinação, e a ressurreição não gera outra pessoa, mas a mesma que passou pela morte. Quando a semente germina e a casca sofre a ruptura então a plântula, é o embrião que vai lançar raízes e também vai mover-se em direção a luz do sol, é um levantar-se para a luz, que na verdade será necessária para a fotossíntese. Quando Cristo afirma ser a luz do mundo e que quando fosse levantado atrairia todos á Ele, (Veja João 8:32 e 12:32) a declaração também tem sentido escatológico, pois sendo Ele a ressurreição e a vida, a luz do mundo e ter um poder de atração cósmica, os mortos serão atraídos por esse poder, levantar-se-ão em direção a luz do mundo, assim como a semente precisa da água para germinar, os mortos precisam da água da vida para se despertarem, é Jesus quem Tem a água da vida, o orvalho da ressurreição, e tudo isso se encaixa perfeitamente na figura de linguagem que Paulo usa em I Coríntios 15, comparando os mortos como sementes lançadas nas profundezas do solo.

É interessante notar que a semente vem de uma estrutura biológica, a arvore que possui as funções vitais, a semente fica dormente e inerte quando se separa da planta, o metabolismo e as reações do despertamento vital surgem na germinação de acordo com as condições necessárias. Há uma passagem interessante em I Pedro 1:23 “Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre” interessante que em Hebreus 4:12 a palavra de Deus também é chamada de viva e eficaz. Eu suponho que seja a palavra de Deus plantada pela pregação e crida pelo coração que o processo da ressurreição ocorre na vida de um homem, nesse caso, do homem regenerado. A ressurreição dos mortos segundo Daniel 12:2 está divida em dois grupos, os que ressuscitarão para a glória e os que ressuscitarão para a condenação. Os que receberão um corpo glorioso são aqueles que ouviram a mensagem do evangelho e creram “A semente é a Palavra de Deus” (Lucas 8:11) e aqui temos uma compreensão mais clara do motivo do diabo lutar muito contra essa semente vital, ele rouba a semente, não quer que a semente encontra terra fértil dentro de nós.

Agora surge uma pergunta interessante, e os corpos que não foram enterrados, mas incinerados ou no caso de alguns mártires que foram devorados por feras no coliseu romano? Suponho que num nível micro, os átomos que mantinham a estrutura total de uma pessoa, nunca se perderam, eles ainda existem, e assim como num nível macro, como lemos em Ezequiel 37 temos a ilustração de ossos de cadáveres insepultos se organizando novamente, creio que os átomos que faziam parte do corpo de uma pessoa se reunirão novamente para produzirem as moléculas do corpo ressuscitado.

Sem duvida a ressurreição é uma doutrina com base solida nas Escrituras, e ela ocorre de maneira progressiva nas Escrituras, de acordo com os eventos, pois somente com a realização da obra consumada e perfeita de Cristo na cruz, a doutrina se estabelece definitivamente tendo como garantia a ressurreição de Cristo, se ela não tivesse ocorrido, seria vã a nossa fé. Na época de Jesus, os saduceus eram a escola judaica que não acreditava na ressurreição, eles também não acreditavam em anjos ou

demônios, era uma visão reducionista, isso ocorreu porque eles se apegaram muito aos primeiros livros do antigo testamento e não acompanharam a progressão da escatologia que começa em Genesis 3:15 e prosseguiu pelos salmos e livros proféticos, desde então os judeus cristãos, caminharam na revelação progressiva até o livro de Apocalipse, formando assim um conjunto muito harmonioso de todos os assuntos, principalmente este que abordamos aqui.

Jesus numa disputa com os saduceus Jesus afirmou que na ressurreição os justos serão como os anjos de Deus, (Veja Mateus 12:25) essa é, pois uma luz sobre um aspecto pelo qual precisamos lidar: a qualidade do corpo glorioso, e Jesus compara o corpo ressurreto com o corpo dos anjos, isso nos leva a conclusão de que eles tem um corpo, como de fato vimos tanto no antigo testamento como no novo, que as aparições e a interação com humanos e com o mundo físico, são provas de que realmente eles possuem um corpo que não é dessa criação.

A bíblia aponta para uma restauração de todas as coisas (Atos 3:21)

O Corpo Glorioso da Ressurreição dos Redimidos

"Se você tiver muita curiosidade para saber tudo sobre a verdadeira essência da visão celestial, minha resposta para si será apenas que viva uma vida santa e chegue-se bem perto para ver!" (John Bunyan)

Evidentemente Jesus ascendeu num corpo visível e os anjos disseram que Ele voltará assim como Ele foi. E, quando Ele voltar, nós vamos ser como Ele é. O corpo glorificado, então, será um corpo visível aos olhos físicos, tanto como Cristo estava visível após Sua ressurreição. Mas esse corpo será sem pecado e corrupção. (T P Simmons Teologia Sistematica)

Nessa criação, a entropia revela que tudo se desgasta, nada é eterno na criação que sofreu com a queda, na nova criação, tudo é eterno não haverá processos de desgastes e envelhecimento no mundo vindouro

“Cremos que os corpos glorificados dos santos serão como o corpo ressurreto de nosso Senhor (Filipenses 3:21; 1 João 3:2). Evidentemente Jesus ascendeu num corpo visível e os anjos disseram que Ele voltará assim como Ele foi. E, quando Ele voltar, nós vamos ser como Ele é. O corpo glorificado, então, será um corpo visível aos olhos físicos, tanto como Cristo estava visível após Sua ressurreição. Mas esse corpo será sem pecado e corrupção.” (T. P. Simmons Teologia Sistemática)

O homem redimido terá corpo glorioso, incorruptível para haurir a felicidade no mundo vindouro (Novos céus e nova terra) esse mundo vindouro será uma nova criação, em I Pedro 3;13 a referencia ao novo, é o grego “kainon” de uma nova espécie, como em Apocalipse , a referencia a Nova Jerusalem é “Krustaneizo” que alude ao brilho produzido por um cristal puro, em Mateus 5:48 Jesus fala sobre o perfeito, no grego “Teleios” significa completo em todas as partes, essas são medidas espirituais para concluir o quanto será glorioso o mundo vindouro onde os santos ressuscitados habitarão e desfrutarão de visão beatifica, tudo na nova criação será feito de material incorruptível e puro, indestrutível, pois será de duração eterna, inclusive o corpo ressurreto e isso oferecerá a possibilidade da experiência de plenitude existencial para cada salvo em Cristo Jesus.

A revista “A senda do Cristão” numero 72 do ano de 1972 publicou um artigo interessante sobre o corpo glorificado de autoria de W. G. Channon, a abordagem simples resultou de uma analise do corpo glorificado de Cristo após a ressurreição, Channon então concluiu que o corpo glorioso será composto de carne e ossos, terá poder de desaparecer e reaparecer, será capaz de alimentar-se e será poderoso e glorioso. É claro que esse conceito de ressurreição vai contra a idéia que prevalecia na cultura grega e que posteriormente vai influenciar muito o gnosticismo. Notemos que as palavras de Paulo em um discurso em Atenas, capital da Grécia o centro cultural e filosófico do mundo secular antigo, foi ouvida com escárnios, Paulo foi acusado de pregar a respeito de deuses estranhos Jesus Cristo e a ressurreição. (Atos 17:18 a 23)A verdade é que principalmente os gnósticos viam a matéria como má e a libertação ocorria quando a morte separava a alma de seu cárcere: o corpo. Na teologia unitiva, pregada por

exemplo no neoplatonismo, a ênfase era na libertação da matéria porquanto a plenitude do ser seria uma união mística com o “Uno” livre de um corpo material.

O corpo Ressuscitado dos Perdidos

A bíblia não menciona como será o corpo ressuscitado dos perdidos, provavelmente será um corpo normal, mas é só uma suposição minha. De qualquer modo, o corpo terá uma qualidade para entrar na eternidade e em um lugar chamado lago de fogo, pois será a habitação eterna dos impenitentes, alguns pensam que haverá uma aniquilação desse corpo ressuscitado, geralmente quem defende essa idéia também crê que o homem se extingue com a morte, mas se isso fosse verdade, não haveria necessidade da ressurreição para s perdidos, pois se a aniquilação por extinção do ser fosse um fato, não haveria a necessidade da ressurreição, pois que sentido pode existir na ressurreição de um ser que estava extinto para extingui-lo novamente? Não há duvidas de que os não salvos, receberão um corpo não glorioso, criado para habitar no lago de fogo e isso terá uma duração eterna.

“E ele (Jesus) realmente sofreu, assim como foi verdadeiramente ressuscitado, não, como dizem alguns incrédulos, que ele sofreu apenas na aparência: eles próprios só existem na aparência ... , e um destino lhes acontecerá de acordo com suas opiniões, de serem incorpóreos e semelhantes aos demônios.” (Inacio de Antioquia - Aos Esmirniotas 2,1)

Conclusão: A crença na ressurreição dos mortos era conhecida entre os judeus na época de Jesus (Lucas 9:27) essa doutrina como parte da escatologia foi progressiva (Daniel 12:2 Isaias 26:19 etc) Cristo anuncia a própria ressurreição em paralelo com a historia de Jonas que ficou três dias e tres noites no ventre do grande peixe. Desde então cristo anuncia que Deus não é senão Deus de todos os vivos e não de mortos (Mateus 22:23) também é juiz dos mortos (Atos 10:42 com Hebreus 9:27) veja que

o rico que foi ao Hades em Lucas 16 suplico que alguém voltasse dos mortos para avisar seus familiares acerca do lugar de horror que ele se encontrava, a resposta foi que mesmo que alguém ressuscitasse dos mortos eles não creriam (Veja Lucas 16:30 e 31) Cristo venceu o aguilhão da morte quando ressuscitou e será também o triunfo dos santos sobre esse terrível inimigo, já os mortos perdidos receberão um corpo ressuscitado que experimentará a segunda morte (Apocalipse 2:11, 20:6, 14 e 21:8). Vimos porem que a morte de Cristo derramou poder sobre a região dos mortos, muitos deles ressuscitaram e marcharam pela cidade santa (Mateus 27:53) por esse motivo Cristo tem agora a chave da morte e do inferno (Apocalipse 1:18) Ele é o primogênito entre os mortos (Colossenses 1:18) a ressurreição de Cristo foi uma grande necessidade no mundo adâmico (João 20:9) Ele ressuscitou para ser Senhor dos vivos e dos mortos (Romanos 14:9) é a garantia da nossa justificação: “O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação” (Romanos 4:25)

Certa vez estudei algo sobre a morte e a ressurreição que se resume mais ou menos como descrito a seguir:

A vida do homem, segundo os ensinamentos do Novo Testamento, é dividida em três etapas.

A primeira etapa vai do nascimento até a morte, ou seja, diz respeito à vida atual e no corpo natural.

A segunda diz respeito à vida entre a morte e a ressurreição e podemos defini-la como um estado intermediário, que é a vida sem corpo.

A terceira é a vida no corpo ressuscitado e é a condição final e eterna.

No sentido comum, a morte é a cessação da vida, mas à luz das Escrituras esta definição deve ser aprofundada, para que possamos distinguir: 1. A morte do corpo ou morte física: é descrita como a desintegração do

terreno. habitação (Romanos 6:7), caminho sem volta (Jó 16:22), lugar de silêncio (Salmo 115:17), fica claro que a morte física não significa cessação da vida, mas separação do corpo para viver em uma condição diferente. (1 Samuel 28:11-12; Salmos 16:10; Mateus 10:28; Lucas 16:23; 23:42,43; Apocalipse 6:9; 20:4). Desapego do corpo da alma e do indivíduo.

A morte do espírito ou estágio intermediário: que é a separação de Deus.A pessoa está morta em delitos e pecados (Gênesis 2:17; Efésios 2:1; Hebreus 10:24-27). Desapego da alma do Espírito de Deus.

A morte da alma ou segunda morte: é a morte da alma, separação eterna de Deus (2 Tessalonicenses 1:9; Mateus 10:28), o oposto da vida eterna (Ezequiel 18:4; João 8: 24; Apocalipse 21:8). Desapego da alma e do corpo do indivíduo do Espírito de Deus.

E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; (Hebreus 2:14)

PROJETO ALIMENTO SÓLIDO

Literatura cristã gratuita, todo o material, livros, apostilas estudos bíblicos e folhetos são absolutamente gratuitos

Pedidos e contatos com o autor: (48) 999616582

claviojj@gmail.com

Visite:

heresiolandia.blogspot.com.br

Centenas de estudos bíblicos livros e livretos totalmente gratuitos.

Inscreva-se no meu canal no Youtube/clavio jacinto

Projeto Alimento Sólido

Pr C. J. Jacinto
(48) 999616582